



## Nossa Terra

ANA PAULA TAVARES  
CLEPUL



*terra alheia não se cheira com as duas narinas*  
Provérbio umbundu

O génio do lugar soltou os ventos  
histórias velhas na língua nova  
dançou sobre o abismo anunciou  
a vinda dos pássaros sobre as sementes  
andou andou para chegar à montanha  
e encontrou a formiga sangue pelo caminho  
despertou as vespas disse  
esta é a terra para viver com fome com frio  
sem as feridas e com bastante lenha para queimar.  
esta é tua terra teu chão de muitas voltas  
p'ra viver e p'ra morrer  
onde cabe a palavra todas as palavras nossas e as que hão-de vir  
onde não existe espelho e o outro é um nós reencontrado  
onde se fala a todas as portas  
com a cortesia das pausas e  
os arcos dos amigos à vista.

Recebido: 29 de outubro de 2014  
Aprovado: 15 de janeiro de 2015

